

Alerta “What’s on the EU?” n.º 6

THE FRAMEWORK PROGRAMME FOR RESEARCH AND
INNOVATION



Potenciais oportunidades de contratação pública na UE e oportunidades de subvenções no âmbito do programa Horizonte 2020 - Novo programa da União Europeia, entre 2014 e 2020, para financiamento de iniciativas de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), reforçando a competitividade global da Europa).





ALERTA “WHAT’S ON THE EU?” N.º 6

ÍNDICE

A - Oportunidades de contratação pública	6
1) <i>Bélgica-Bruxelas: Avaliação de medidas para a agricultura realizadas nas regiões ultraperiféricas (POSEI) e nas ilhas menores do mar Egeu</i>	6
2) <i>Bélgica-Bruxelas: Concurso n.º 06A050/2014/M051 — Contrato-quadro de manutenção sustentável dos espaços verdes exteriores, dos telhados verdes e das plantas de interior dos edifícios do Parlamento Europeu em Bruxelas — Aquisição de plantas e de vasos.....</i>	7
3) <i>Bélgica-Bruxelas: Contrato para a prestação de serviços de apoio à avaliação e monitorização das pescas e aquicultura no âmbito do FEAMP 2014-20203.....</i>	8
4) <i>Assistência Técnica al Programa: " Seguridad Alimentaria, Nutrición y Resiliencia en el Corredor Seco (EUROSAN).....</i>	9
5) <i>Improvement of the performance and quality of the public extension service in the livestock sector .</i>	10
6) <i>Service contract for the implementation of an animal identification and registration system</i>	11
B - Outras oportunidades de contratação pública no âmbito da UE	12
7) <i>Itália-Milão: Vinho de Mesa</i>	12
8) <i>França-Montataire: Serviços de plantação e manutenção de áreas verdes</i>	12
9) <i>Bélgica-Saint-Hubert: Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins.....</i>	13
10) <i>Itália-Roma: Produtos de carne.....</i>	13
11) <i>França-Rouen: Vinhos.....</i>	14
12) <i>Alemanha-Brunswick: Essências especiais</i>	14
13) <i>Itália-Monte San Vito: Produtos alimentares diversos e produtos secos</i>	15
14) <i>Roménia-Bucareste: Fruta e frutos secos</i>	15
15) <i>França-Macouria: Plantas</i>	16
C - Instrumentos financeiros.....	17



OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS NO BOLETIM INFORMATIVO ANTERIOR AINDA EM ABERTO:

Contratação Pública	Data Limite para concorrer/apresentar proposta
<i>Maroc-Rabat: IEVP — Assistance technique au programme d'appui de l'Union européenne à la stratégie nationale de conseil agricole</i>	A anunciar
<i>Support to the National Food Safety Agency</i>	A anunciar
<i>Technical Assistance for Capacity Building to Converge Turkish Agricultural System to the European Greening Agricultural Rules and Improving of the Implementation of the EU's Nitrate Directive</i>	A anunciar
<i>Restructuring and strengthening of the food safety and veterinary laboratory network in Albania</i>	A anunciar
<i>Capacity Building Regarding Official Controls, Risk Communication and Risk Assessment, Animal Welfare, Zoonoses and Animal By-Product Management</i>	A anunciar
<i>Bélgica-Bruxelas: Projeto-piloto — Agropol: desenvolvimento de uma região modelo transfronteiriça europeia de agroindústria</i>	A anunciar
<i>Bélgica-Bruxelas: Avaliação de medidas específicas para a agricultura nas regiões ultraperiféricas da União Europeia (POSEI)</i>	08/12/2014
<i>B-Bruxelas: Prestação de assistência técnica à DG Agricultura e Desenvolvimento Rural na seleção de projetos de propostas para programas de informação e promoção apresentados pelos Estados-Membros no âmbito do Regulamento (CE) n.º 3/2008 do Conselho em qualquer uma das línguas oficiais da União Europeia</i>	31/12/2015



<i>Bélgica-Bruxelas: Ação preparatória — Recursos genéticos vegetais e animais da União</i>	A anunciar
<i>Bélgica-Bruxelas: Avaliação das normas de rotulagem da carne de bovino da UE</i>	A anunciar
Subvenções – H2020	Data Limite para concorrer/apresentar proposta
<i>SFS-2-2014/2015: Sustainable crop production</i>	SFS-2B-2015 Fase 1: 24/02/2015 Fase 2: 11/06/2015
<i>SFS-8-2014/2015: Resource-efficient eco-innovative food production and processing</i>	SFS-8 2015 Fase 1: 18/03/2015, 17/06/2015, 17/09/2015 Fase 2: 18/03/2015, 17/06/2015, 17/09/2015
<i>SFS-1-2014/2015: Sustainable terrestrial livestock production C. [2015] Assessing sustainability of terrestrial livestock production</i>	SFS-1C 2015 Fase 1 - 24/02/2015 Fase 2 - 11/06/2015
<i>SFS-7-2014/2015: Genetic resources and agricultural diversity for food security, productivity and resilience B. [2015] Management and sustainable use of genetic resources</i>	SFS-7B-2015 Fase 1 - 24/02/2015 Fase 2 - 11/06/2015
<i>SFS-10-2014/2015: Tackling disease related challenges and threats faced by European farmed aquatic animals B. [2015] Scientific basis and tools for preventing and mitigating farmed mollusc diseases</i>	SFS-10B-2015 Fase 1 - 24/02/2015 Fase 2 - 11/06/2015
<i>SFS-11-2014/2015: Implementation of an Ecosystem-based approach for European aquaculture B. [2015] Consolidating the environmental sustainability of European aquaculture</i>	SFS-11B-2015 Fase 1 - 24/02/2015 Fase 2 - 11/06/2015
<i>SFS-13-2015: Biological contamination of crops and the food chain</i>	Fase 1: 24/02/2015 Fase 2: 11/06/2015
<i>SFS-16-2015: Tackling malnutrition in the elderly</i>	Fase 1: 24/02/2015 Fase 2: 11/06/2015
<i>SFS-18-2015: Small farms but global markets: the role of small and family farms in food and nutrition security</i>	Fase 1: 24/02/2015 Fase 2: 11/06/2015
<i>SFS-20-2015: Sustainable food chains through public policies: the cases of the EU quality policy and of public sector food procurement</i>	Fase 1: 24/02/2015 Fase 2: 11/06/2015



<i>BG-2-2015: Forecasting and anticipating effects of climate change on fisheries and aquaculture</i>	Fase 1: 24/02/2015 Fase 2: 11/06/2015
<i>ISIB-2-2014/2015: Closing the research and innovation divide: the crucial role of innovation support services and knowledge exchange</i>	ISIB-2-2015: 11/06/2015
<i>ISIB-3-2015: Unlocking the growth potential of rural areas through enhanced governance and social innovation</i>	Fase 1: 24/02/2015 Fase 2: 11/06/2015
<i>ISIB-4-2014/2015: Improved data and management models for sustainable forestry</i>	ISIB-4B-: Fase 1: 24/02/2014 Fase 2: 11/06/2015
<i>Fast Track to Innovation</i>	29/04/2015 01/09/2015 01/12/2015



A - Oportunidades de contratação pública

Comissão Europeia

1) Bélgica-Bruxelas: Avaliação de medidas para a agricultura realizadas nas regiões ultraperiféricas (POSEI) e nas ilhas menores do mar Egeu¹

○ **Descrição do Contrato:**

Avaliação de medidas para a agricultura realizadas nas regiões ultraperiféricas (POSEI) e nas ilhas menores do mar Egeu, no âmbito da Política Agrícola Comum.

○ **Área de intervenção:** Serviços de estudos de mercado e de sondagens de opinião

○ **Entidade adjudicante:** Direção-Geral da Saúde e Consumidores, Comissão Europeia

○ **Onde?:** Bélgica-Bruxelas

○ **Orçamento:** Valor estimado, sem IVA: entre 480 000 e 600 000 euros

○ **Prazo para a receção das propostas ou pedidos de participação:** 08.12.2014

○ **Estado:** Aberto

○ **Interesse em concorrer:** Sim/Não

¹ Para mais informações: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:353923-2014:TEXT:PT:HTML>



2) **Bélgica-Bruxelas: Concurso n.º 06A050/2014/M051 — Contrato-quadro de manutenção sustentável dos espaços verdes exteriores, dos telhados verdes e das plantas de interior dos edifícios do Parlamento Europeu em Bruxelas — Aquisição de plantas e de vasos²**

- **Descrição do Contrato:** Contrato-quadro de manutenção sustentável dos espaços verdes exteriores, dos telhados verdes e das plantas de interior dos edifícios do Parlamento Europeu em Bruxelas. Aquisição de plantas e de vasos.
- **Área de intervenção:** Serviços
- **Entidade adjudicante:** Parlamento Europeu
- **Onde?:** Bélgica-Bruxelas
- **Orçamento:** Não disponível
- **Prazo para a receção das propostas ou pedidos de participação:** 22.12.2014
- **Estado:** Aberto
- **Interesse em concorrer:** Sim/Não

² Para mais informações: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:371103-2014:TEXT:PT:HTML>



3) Bélgica-Bruxelas: Contrato para a prestação de serviços de apoio à avaliação e monitorização das pescas e aquicultura no âmbito do FEAMP 2014-2020³

- **Descrição do Contrato:** A DG MARE pretende adjudicar um contrato com vista à obtenção de serviços de apoio a favor da Comissão e dos Estados-Membros relacionado com a avaliação e monitorização das pescas e aquicultura (FAME) no contexto do FEAMP (Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e da Pesca) 2014-2020.
- **Área de intervenção:** Serviços
- **Entidade adjudicante:** Comissão Europeia, Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas, Direção A — Política de desenvolvimento e coordenação.
- **Onde?:** Bélgica-Bruxelas
- **Orçamento:** Valor estimado, sem IVA: 1 000 000 euros
- **Prazo para a receção das propostas ou pedidos de participação:** 19.1.2015
- **Estado:** Aberto
- **Interesse em concorrer:** Sim/Não

³ Para mais informações: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:376370-2014:TEXT:PT:HTML>



Direção-Geral do Desenvolvimento e Cooperação – EuropeAid

4) Assistência Técnica al Programa: " Seguridad Alimentaria, Nutrición y Resiliencia en el Corredor Seco (EUROSAN)⁴

○ **Descrição do Contrato:**

O objetivo do contrato é garantir a assistência técnica no âmbito do objetivo geral do Projeto de Segurança Alimentar, Nutrição e Resiliência no Corredor Seco (EUROSAN), que se centra na melhoria da segurança alimentar e nutricional de 15.000 famílias rurais através de:

- (i) Criação de sistemas agrícolas sustentáveis que aumentem a produção de alimentos;
- (ii) Apoio à educação e nutrição, e
- (iii) Fortalecimento das instituições nacionais e locais em regiões com taxas de pobreza mais elevadas.

○ **Área de intervenção:** Serviços

○ **Entidade adjudicante:** União Europeia, representada pela Comissão Europeia, em nome do Governo da República de Honduras

○ **Onde?:** Honduras

○ **Orçamento:** Orçamento indicativo – 4,200,000.00 euros

○ **Estado:** Previsto

○ **Interesse em concorrer:** Sim/Não

⁴ Para mais informações: <https://webgate.ec.europa.eu/europeaid/online-services/index.cfm?ADSSChck=1416844603355&do=publi.detPUB&searchtype=AS&aoet=36538%2C36539&ccnt=7573878%2C7573877&debpub=20%2F10%2F2014&orderby=upd&orderbyad=Desc&nbPubliList=15&page=1&aoref=136444>



5) Improvement of the performance and quality of the public extension service in the livestock sector⁵

○ **Descrição do Contrato:**

Este contrato de serviços incidirá na melhoria e reforço da capacidade e do papel do serviço de extensão para informar e divulgar as melhores práticas e conhecimentos agrícolas para o setor da agricultura, tornando-o mais competitivo e cumprindo as normas da UE.

○ **Área de intervenção:** Serviços

○ **Entidade adjudicante:** Unidade Central de Finanças e de Contratação no âmbito do Ministério das Finanças da Albânia

○ **Onde?:** Albânia

○ **Orçamento:** Orçamento indicativo – 1,320,000 euros

○ **Estado:** Previsto

○ **Interesse em concorrer:** Sim/Não

⁵ Para mais informações: <https://webgate.ec.europa.eu/europeaid/online-services/index.cfm?ADSSChck=1416844775237&do=publi.detPUB&searchtype=AS&aoet=36538%2C36539&ccnt=7573878%2C7573877&debpub=20%2F10%2F2014&orderby=upd&orderbyad=Desc&nbPubliList=15&page=2&aoref=136437>



6) Service contract for the implementation of an animal identification and registration system⁶

○ **Descrição do Contrato:**

Este contrato de serviços tem como objetivo colocar em prática uma identificação de animais funcional e sustentável e um banco de dados de registo na parte norte do Chipre, em conformidade com o acervo da UE pertinente. Este contrato implicará o desenvolvimento de software, formação, testes, upgrades e manutenção da base de dados de identificação e registo.

○ **Área de intervenção:** Serviços

○ **Entidade adjudicante:** União Europeia, representada pela Comissão Europeia, a fim de apoiar o desenvolvimento económico da comunidade cipriota turca em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 389/2006 (JO (2006) L 65/5).

○ **Onde?:** Chipre

○ **Orçamento:** Orçamento indicativo – 450,000 euros

○ **Estado:** Previsto

○ **Interesse em concorrer:** Sim/Não

⁶ Para mais informações: <https://webgate.ec.europa.eu/europeaid/online-services/index.cfm?ADSSChck=1416845809876&do=publi.detPUB&searchtype=AS&aoet=36538%2C36539&ccnt=7573878%2C7573877&debpub=20%2F10%2F2014&orderby=upd&orderbyad=Desc&nbPubliList=15&page=3&aoref=136420>



B - Outras oportunidades de contratação pública no âmbito da UE

7) Itália-Milão: Vinho de Mesa⁷

- **Descrição do Contrato:** Fornecimento de vinho de mesa
- **Área de intervenção:** Fornecimentos
- **Entidade adjudicante:** Expo 2015 SpA
- **Onde?:** Itália-Milão
- **Orçamento:** Não disponível
- **Prazo para a receção das propostas ou pedidos de participação:** 23.12.2014
- **Estado:** Aberto
- **Interesse em concorrer:** Sim/Não

8) França-Montataire: Serviços de plantação e manutenção de áreas verdes⁸

- **Descrição do Contrato:** Plantação e manutenção de áreas verdes
- **Área de intervenção:** Serviços
- **Entidade adjudicante:** Ville de Montataire
- **Onde?:** França-Montataire
- **Orçamento:** Não disponível
- **Prazo para a receção das propostas ou pedidos de participação:** 05.01.2015

⁷ Para mais informações: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:401215-2014:TEXT:EN:HTML&src=0>

⁸ Para mais informações: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:401188-2014:TEXT:EN:HTML&src=0>



- 1) **Estado:** Aberto
- 2) **Interesse em concorrer:** Sim/Não

9) **Bélgica-Saint-Hubert: Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins**⁹

- **Descrição do Contrato:** Fornecimento de produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins.
- **Área de intervenção:** Fornecimentos.
- **Entidade adjudicante:** CPAS de Saint-Hubert
- **Onde?:** Bélgica-Saint-Hubert
- **Orçamento:** Não disponível
- **Prazo para a receção das propostas ou pedidos de participação:** 31.12.2014
- **Estado:** Aberto
- **Interesse em concorrer:** Sim/Não

10) **Itália-Roma: Produtos de carne**¹⁰

- **Descrição do Contrato:** Fornecimento de produtos de carne.
- **Área de intervenção:** Fornecimentos.
- **Entidade adjudicante:** Agea — Agenzia per le erogazioni in agricoltura
- **Onde?:** Itália-Roma
- **Orçamento:** Não disponível

⁹ Para mais informações: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:400714-2014:TEXT:EN:HTML&src=0>

¹⁰ Para mais informações: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:400693-2014:TEXT:EN:HTML&src=0>



- **Prazo para a receção das propostas ou pedidos de participação:** 12.12.2014
- **Estado:** Aberto
- **Interesse em concorrer:** Sim/Não

11) França-Rouen: Vinhos¹¹

- **Descrição do Contrato:** Fornecimento de vinhos e bebidas espirituosas.
- **Área de intervenção:** Fornecimentos.
- **Entidade adjudicante:** CHU de Rouen
- **Onde?:** França-Rouen
- **Orçamento:** Não disponível
- **Prazo para a receção das propostas ou pedidos de participação:** 12.12.2014
- **Estado:** Aberto
- **Interesse em concorrer:** Sim/Não

12) Alemanha-Brunswick: Essências especiais¹²

- **Descrição do Contrato:** Fornecimento de essências e óleos especiais
- **Área de intervenção:** Fornecimentos.
- **Entidade adjudicante:** Niedersächsische Landesforsten A.ö.R.
- **Onde?:** França-Rouen Alemanha-Brunswick
- **Orçamento:** Não disponível
- **Prazo para a receção das propostas ou pedidos de participação:** 15.01.2015

¹¹ Para mais informações: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:400671-2014:TEXT:EN:HTML&src=0>

¹² Para mais informações: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:400633-2014:TEXT:EN:HTML&src=0>



- **Estado:** Aberto
- **Interesse em concorrer:** Sim/Não

13) Itália-Monte San Vito: Produtos alimentares diversos e produtos secos¹³

- **Descrição do Contrato:** Fornecimento de produtos alimentares diversos e produtos secos.
- **Área de intervenção:** Fornecimentos.
- **Entidade adjudicante:** Comune Monte San Vito
- **Onde?:** Itália-Monte San Vito
- **Orçamento:** Não disponível
- **Prazo para a receção das propostas ou pedidos de participação:** 31.12.2014
- **Estado:** Aberto
- **Interesse em concorrer:** Sim/Não

14) Roménia-Bucareste: Fruta e frutos secos¹⁴

- **Descrição do Contrato:** Fornecimento de fruta (não tropical e de caroço) e frutos secos.
- **Área de intervenção:** Fornecimentos.
- **Entidade adjudicante:** Directia Generala de Asistenta Sociala si Protectia Copilului Sector 6
- **Onde?:** Roménia-Bucareste

¹³ Para mais informações: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:400596-2014:TEXT:EN:HTML&src=0>

¹⁴ Para mais informações: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:400581-2014:TEXT:EN:HTML&src=0>



- **Orçamento:** Não disponível
- **Prazo para a receção das propostas ou pedidos de participação:** 09.01.2015
- **Estado:** Aberto
- **Interesse em concorrer:** Sim/Não

15) França-Macouria: Plantas¹⁵

- **Descrição do Contrato:** Serviços de plantação e manutenção
- **Área de intervenção:** Serviços
- **Entidade adjudicante:** Établissement public d'aménagement en Guyane
- **Onde?:** França-Macouria
- **Orçamento:** Não disponível
- **Prazo para a receção das propostas ou pedidos de participação:** 05.01.2015
- **Estado:** Aberto
- **Interesse em concorrer:** Sim/Não

¹⁵ Para mais informações: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:400297-2014:TEXT:EN:HTML&src=0>



C - Instrumentos financeiros

O que são?

A União Europeia não faz microempréstimos diretos a particulares ou empresas (empréstimos até 25.000 euros), mas disponibiliza garantias, empréstimos e capital próprio a intermediários que, por sua vez, emprestam dinheiro às PME ou financiam o seu capital próprio. Estes intermediários serão os bancos, instituições de crédito ou fundos de investimento.

O objetivo deste tipo de instrumentos é aumentar o volume de crédito disponível para as PME e encorajar estes intermediários a desenvolverem a sua capacidade de crédito. Posto isto, coloca-se a questão: De que instrumentos financeiros podem as empresas beneficiar?

1) Instrumentos financeiros na Política de Coesão para 2014-2020¹⁶

Os instrumentos financeiros representam uma maneira eficiente de utilizar os recursos da política de coesão para a concretização dos objetivos da Estratégia Europa 2020. Ao dar enfoque a projetos com potencial de viabilidade económica, os instrumentos financeiros fornecem apoio aos investimentos por meio de empréstimos, garantias, títulos e outros mecanismos de assunção de risco, combinados com o apoio técnico, bonificações de juros ou subsídios referentes a garantias no âmbito da mesma operação.

Além das vantagens óbvias da reciclagem de fundos a longo prazo, os instrumentos financeiros contribuem para mobilizar público adicional ou coinvestimentos privados, a fim de corrigir as falhas do mercado em linha com a Estratégia Europa 2020 e as prioridades da política de coesão. As suas estruturas de atribuição implicam pareceres técnicos e *know-how* específico, o que ajuda a aumentar a eficiência e eficácia da alocação dos recursos públicos. Além disso, estes instrumentos oferecem uma variedade de incentivos para um melhor desempenho, incluindo uma maior disciplina financeira a nível dos projetos apoiados.

Os instrumentos financeiros têm sido utilizados no âmbito dos fundos estruturais desde 1994. A sua importância relativa aumentou durante o período de programação 2007-2013 e agora representam cerca de 5% dos recursos totais do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). À luz da

¹⁶ Para mais informações consulte: http://ec.europa.eu/regional_policy/thefunds/fin_inst/index_en.cfm



atual situação económica e da crescente escassez de recursos públicos, o seu papel assume ainda uma maior importância na política de coesão para o período de 2014-2020.

1.1) Instrumentos financeiros entre 2007 e 2013

Progress¹⁷

O Instrumento Europeu de Microfinanciamento Progress foi lançado em 2010 com o **objetivo aumentar a disponibilidade de microcrédito**, ou seja, de **empréstimos de montante inferior a 25.000 euros para a criação ou desenvolvimento de pequenas empresas**.

Permitiu que instituições de microcrédito selecionadas na UE pudessem dar mais empréstimos:

- Concedendo garantias, partilhando assim os riscos de perdas dessas instituições;
- Disponibilizando fundos para aumentar a oferta de microcrédito.

As condições associadas aos microempréstimos concedidos aos empresários (montantes, duração, taxas de juro, encargos, etc.) dependem da instituição de microcrédito em causa (bancos públicos ou privados, instituições não-bancárias ou instituições sem fins lucrativos).

Este instrumento destinou-se a:

- Quem quisesse criar o seu próprio emprego ou criar ou desenvolver uma microempresa (menos de 10 trabalhadores), em particular uma empresa no sector social;
- Desempregados;
- Pessoas que tenham estado afastadas do mercado de trabalho;
- Pessoas com dificuldade em aceder ao crédito normal (mulheres, jovens ou idosos, minorias, portadores de deficiência, etc.).

Mais de 20.000 empresários já beneficiaram de empréstimos e garantias no valor total de 182 milhões de euros no âmbito deste instrumento de microfinanciamento, de acordo com o último relatório da Comissão Europeia sobre a sua implementação.

O novo instrumento financeiro de microfinanciamento que deverá começar no segundo semestre de 2014 no âmbito do Programa de Emprego e Inovação Social (EASI) desenvolver-se-á sobre esta experiência.

¹⁷ Para mais informação, consulte: <http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=836&langId=pt>



JEREMIE

A iniciativa JEREMIE (Joint European Resources for Micro to Medium Enterprises) resultou da cooperação entre a Comissão Europeia e o Fundo Europeu de Investimento.

Esta iniciativa permitiu aos países da União Europeia recorrer aos fundos estruturais para apoiar as PME e as microempresas. Em alguns países da UE, os organismos de microcrédito beneficiaram de garantias, empréstimos e capital próprio. Os Estados-Membros puderam usar parte das suas dotações de fundos estruturais europeus para investir em instrumentos de rotação, como fundos de capital de risco, de empréstimos ou de garantia.

As dotações do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) foram alocadas a um fundo de empréstimo, de garantia ou de capital de risco para fins de investimento em empresas podendo tais alocações assumir a forma de capitais próprios, empréstimos e/ou garantias.

JASMINE

A Ação comum de apoio às instituições de microfinanciamento na Europa - JASMINE foi uma iniciativa conjunta da Comissão, do Banco Europeu de Investimento (BEI) e do Fundo Europeu de Investimento (FEI).

Esta iniciativa visou reforçar as capacidades das instituições de microcrédito, ajudando-as a tornarem-se operadores sustentáveis e viáveis no mercado de crédito em diferentes domínios, nomeadamente a boa governação, os sistemas de informação, a gestão dos riscos e o planeamento estratégico. O Fundo Europeu de Investimento (FEI) desempenhou um papel fundamental na implementação da iniciativa JASMINE:

- Organizando a assistência técnica (cofinanciada pela Comissão Europeia) em prol do desenvolvimento das instituições de microfinanciamento;
- Concedendo apoio financeiro às operações de empréstimo (recursos do BEI) e aos fundos de capital de arranque (recursos da UE).

1.2) Instrumentos financeiros para 2014-2020

A estruturação dos instrumentos financeiros no âmbito dos Fundos Estruturais e de Investimento está ainda em curso.



Entre os últimos desenvolvimentos pode-se salientar o **lançamento da plataforma** Fi-Compass, onde as autoridades públicas, entidades de financiamento e partes interessadas poderão encontrar toda a informação sobre instrumentos financeiros dos Fundos Estruturais e de Investimento.

A Comissão Europeia, em parceria com o Banco Europeu de Investimento, anunciou também a **realização da conferência sobre instrumentos financeiros para 2014-2020** no âmbito dos Fundos Estruturais e de Investimento em Bruxelas, de 19 a 20 de janeiro 2015.

Para mais informações sobre este evento: <http://www.fi-compass.eu/>

2) Instrumentos Financeiros no âmbito do COSME¹⁸

O novo programa para a competitividade das pequenas e médias empresas procurará estimular os fluxos de crédito para as PME e, conjuntamente com outros programas da UE, como o Horizonte 2020, ajudar a preencher as deficiências dos mercados na prestação de financiamento às PME.

Surtem assim novos instrumentos financeiros:

2.1) Equity Facility for Growth (EFG)

O Equity Facility for Growth - EFG (mecanismo de capital próprio para o crescimento) é uma das vertentes da iniciativa Single EU Equity Financial Instrument (instrumento financeiro único da UE) que é gerida pelo Fundo Europeu de Investimento (FEI) que visa apoiar o crescimento e a investigação e desenvolvimento das empresas da UE, desde o início, incluindo o arranque, até a expansão e estágio de crescimento.

Como funciona?

Através do EFG, o FEI investe em fundos selecionados - que atuam como intermediários financeiros do FEI - que fornecem capital de risco (venture capital) e financiamento intercalar (mezzanine finance), a PME em fase de expansão e crescimento, em particular às que operam a nível

¹⁸ Para mais informações, consulte: http://ec.europa.eu/enterprise/initiatives/cosme/index_en.htm



transnacional. Os gestores de fundos operam numa base comercial, para garantir que os investimentos estão focados em PME com maior potencial de crescimento.

O EFG sucede ao High Growth and Innovative SME Facility (mecanismo a favor das PME inovadoras e de elevado crescimento), implementado no âmbito do Programa de Competitividade e Inovação (CIP) entre 2007 e 2013.

Que tipo de empresas pode beneficiar do EFG?

PME criadas e a operar num ou mais Estados-Membros da UE e países associados ao programa COSME. As PME apoiadas no âmbito deste instrumento não devem atuar de forma que viole os princípios éticos ou dar enfoque a um ou mais setores restritos do FEI.

A seleção dos intermediários financeiros para este instrumento financeiro COSME está ainda em curso. Para mais informação sobre os intermediários financeiros selecionados, por favor consulte:

http://www.eif.org/what_we_do/where/index.htm

2.2) Loan Guarantee Facility (LGF)

O LGF (mecanismo de garantia de empréstimos) é mais uma das vertentes da iniciativa Single EU Equity Financial Instrument e, tal como o EFG, também é gerido pelo FEI.

Como funciona?

Através do LGF, o FEI oferece garantias e contragarantias, incluindo a titularização das carteiras de créditos concedidos às PME, a intermediários financeiros selecionados (por exemplo, instituições de garantia, bancos, empresas de leasing, etc.) para ajudá-los a fornecer mais empréstimos e locações financeiras às PME.

Ao partilhar o risco, as garantias prestadas no âmbito do COSME permitem aos intermediários financeiros expandir o conjunto de PME que podem financiar, facilitando o acesso ao crédito a muitas PME com dificuldades de acesso ao sistema bancário tradicional.

O LGF sucede ao SME Guarantee Facility (mecanismo de garantia às PME), implementado com sucesso pelo FEI no âmbito do Programa de Competitividade e Inovação (CIP) entre 2007 e 2013.



Que tipo de empresas pode beneficiar do EFG?

PME criadas e a operar num ou mais Estados-Membros da UE e países associados ao programa COSME. As PME apoiadas no âmbito deste instrumento não devem atuar de forma que viole os princípios éticos ou dar enfoque a um ou mais setores restritos do FEI.

A seleção dos intermediários financeiros para este instrumento financeiro COSME está ainda em curso. Para mais informação sobre os intermediários financeiros selecionados, por favor consulte:

[http://www.eif.org/what we do/where/index.htm](http://www.eif.org/what_we_do/where/index.htm)

3) Instrumentos Financeiros no âmbito do Horizonte 2020

O programa financeiro Horizonte 2020 lançou pela primeira vez um tema autónomo de desenvolvimento de instrumentos de financiamento de atividades de investigação e inovação, com potencial capacidade de retorno, isto é atividades de mercado.

O tema **Acesso a Financiamentos de Risco** e os seus instrumentos pretendem responder às necessidades específicas dos sectores prioritários a nível europeu, contando para tal com um orçamento de 2.842,34 milhões de euros entre 2014 e 2020.

Esta iniciativa pretende completar a oferta de subvenções dadas no Horizonte 2020, e desta forma complementar o ciclo de investimento em investigação e inovação. Nos seus mais diversos instrumentos são financiadas despesas de capital (infraestruturas físicas e protótipos), despesas em inovação, incluindo despesas comerciais e também despesas com investigação e desenvolvimento.

A operacionalização destes instrumentos é efetuada conjuntamente com o Banco Europeu do Investimento (BEI) e Fundo Europeu de Investimento (FEI). Os instrumentos destinados às PME estarão na sua vertente do FEI intimamente ligados com a fase 3 do Instrumento para as PME.

InnovFin – Financiamento da UE para Inovadores¹⁹

Em 2020, espera-se que o InnovFin disponibilize mais de 24 mil milhões de euros de financiamento por meio de capitais próprios ou de empréstimos a empresas inovadoras para apoiar 48 mil milhões de euros em investimentos finais em investigação e inovação.

¹⁹ Para mais informação, consulte: <http://www.eib.org/products/innovfin/index.htm>



Com vista a responder às necessidades de financiamento na área da inovação e desenvolvimento foram desenvolvidos os seguintes instrumentos:

3.1) InnovFin Grandes Projetos (InnovFin – Large Projects) e o InnovFin Financiamento ao Crescimento das Empresas de Média Capitalização (InnovFin – MidCap Growth Finance)

Estas duas iniciativas que vieram substituir o Risk Sharing Finance Facility instituído em 2007 pela Comissão Europeia e pelo BEI, no âmbito do 7.º Programa-Quadro para a Inovação e Desenvolvimento. Estes instrumentos de financiamento destinam-se a projetos de investigação, desenvolvimento e inovação que tenham um grau de risco que não permita um financiamento fácil no mercado de crédito bancário, concedendo empréstimos e garantias a projetos de risco elevado e com taxas de juro muito favoráveis.

Apesar de ser parte do Horizonte 2020, o InnovFin Grandes Projetos e InnovFin Financiamento ao Crescimento das Empresas de Média Capitalização podem financiar/complementar financiamento de qualquer projeto que se enquadre nos objetivos da estratégia Europa 2020, entre os quais os projetos europeus (exemplo, EUREKA, COST, EUROSTARS, etc.), projetos nacionais (Fundos Estruturais), ou mesmo projetos individuais com valor acrescentado europeu.

Este instrumento tem participação equitativa do BEI e da Comissão Europeia e estão já abertos em permanência, funcionando na base do *first come first served*.

O InnovFin Grandes Projetos foca-se nos projetos de grande dimensão, ou seja em projetos entre 25 e 300 milhões de euros e o InnovFin Financiamento ao Crescimento das Empresas de Média Capitalização foca-se seja em projetos com um pedido de financiamento entre 7,5 e 25 milhões de euros.

3.2) InnovFin Garantia - empresas de média capitalização (InnovFin – MidCap Guarantee)

Este novo instrumento pretende fornecer as garantias necessárias aos bancos intermediários de modo a que estes possam conceder empréstimos ao grupo alvo através do BEI. O BEI irá apoiar as entidades intermédias através do fornecimento de garantias (em troca de uma taxa) aos bancos



intermediários, formalizado por acordos relativos a garantias, e, também, em caso de incumprimento, o BEI cobre 50% do empréstimo ao banco intermediário.

3.2.1) Este instrumento inclui ainda a iniciativa **InnovFin Aconselhamento**, que pretende ajudar os intermediários financeiros na preparação para o investimento dos projetos de grande dimensão que exigem importantes investimentos a longo prazo, bem como no aconselhamento com vista a melhorar as condições de acesso ao financiamento de risco para a investigação e inovação.

3.3) InnovFin SME Guarantee Facility

Este instrumento, que dá seguimento ao Risk Sharing Instrument lançado em 2011, é gerido conjuntamente pelo BEI e pela CE através do FEI e irá permitir a entidades bancárias obterem garantias para a facilitação de financiamento e suporte para possíveis empréstimos e cobertura de risco a PME para projetos com forte componente inovadora e com montantes de financiamento entre 25 mil euros e 7,5 milhões de euros.

Este novo instrumento tem por entidades-alvo PME e Mid Caps (empresas com menos de 500 trabalhadores) e irá fornecer as garantias necessárias aos bancos intermediários de modo a que estes possam conceder empréstimos ao grupo alvo através do EIF. O EIF irá apoiar as entidades intermédias através do fornecimento de garantias em troca de uma taxa aos bancos intermediários, formalizado por acordos relativos a garantias (*guarantee agreements*) e, também, em caso de incumprimento (*default*), o EIF cobre 50% do empréstimo ao banco intermediário.

A nível nacional este instrumento é disponibilizado pelo Novo Banco e pelo BPI.

Que tipo de empresas pode beneficiar do InnovFin SME Guarantee Facility?

As PME inovadoras com base na investigação e pequenas empresas de média capitalização estabelecidas e que operam num ou mais Estados-Membros ou ainda nos vários países associados no âmbito do Horizonte 2020. As PME e pequenas empresas de média capitalização não deve violar os princípios éticos referidos no Horizonte 2020 ou concentrar-se em qualquer um dos setores restritos do FEI.



3.4) InnovFin Mecanismo de Capital de Risco (InnovFin - SME Venture Capital)

Mecanismo para um melhor acesso ao financiamento de risco (*venture capital*) para a actividade inicial (*early stage*). Este mecanismo destina-se a empresas em fase precoce que proporcionam capital de risco e/ou capital intermédio (*mezzanine*) a empresas individuais. Essas empresas podem, além disso, procurar financiamento da dívida junto de intermediários financeiros que executam o Mecanismo de Dívida. Este instrumento terá sinergias com o Programa para a Competitividade das PME (COSME) – ver ponto 4) Equity Facility for Growth (EFG).

Caso pretenda manifestar o seu interesse na (s) oportunidade (s) identificadas no presente alerta, deverá remeter essa informação para:

geral@agrocluster.com